

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	250
Preferenciais	790
Total	1.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.363.522	1.368.127
1.01	Ativo Circulante	666.039	692.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.412	71.487
1.01.02	Aplicações Financeiras	627.438	617.663
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	627.438	617.663
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	627.438	617.663
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.647	3.062
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.647	3.062
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	542	643
1.01.08.03	Outros	542	643
1.02	Ativo Não Circulante	697.483	675.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.237	27.505
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31.237	27.505
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	31.237	27.505
1.02.02	Investimentos	74.841	75.130
1.02.02.01	Participações Societárias	74.841	75.130
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	74.841	75.130
1.02.03	Imobilizado	3.624	3.061
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.624	3.061
1.02.04	Intangível	587.781	569.576
1.02.04.01	Intangíveis	587.781	569.576

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.363.522	1.368.127
2.01	Passivo Circulante	9.971	12.909
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.152	2.436
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.152	2.436
2.01.01.02.01	Salário e Encargos Sociais	1.992	1.882
2.01.01.02.02	Outros	160	554
2.01.02	Fornecedores	6.982	9.270
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.982	9.219
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	51
2.01.03	Obrigações Fiscais	837	1.203
2.03	Patrimônio Líquido	1.353.551	1.355.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.381.666	1.381.666
2.03.02	Reservas de Capital	10.110	8.239
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	1	1
2.03.02.07	Reserva para pagamento baseado em Ações	10.109	8.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.225	-34.687

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.143	-9.329
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.853	-9.299
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-6.934	-6.810
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-4.990	-1.176
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-1.493	-1.169
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-322	-73
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-114	-71
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-9
3.04.05.01	Provisão para Passivo a Descoberto de Sociedade Controlada	0	-9
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-290	-21
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.143	-9.329
3.06	Resultado Financeiro	10.605	4.576
3.06.01	Receitas Financeiras	10.650	4.615
3.06.02	Despesas Financeiras	-45	-39
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.538	-4.753
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.538	-4.753
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.538	-4.753
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-3,4	-5,94
3.99.01.02	PN	-3,4	-5,94
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-3,4	-5,94
3.99.02.02	PN	-3,4	-5,94

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.538	-4.753
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.538	-4.753

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.851	-3.312
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.538	-4.753
6.01.01.01	Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.538	-4.753
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-813	-385
6.01.02.01	Imposto a Recuperar	-585	-160
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	0	-608
6.01.02.03	Outros Ativos	101	67
6.01.02.04	Fornecedores	799	-5
6.01.02.05	Salário e Encargos Sociais	-294	509
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	-802	-203
6.01.02.07	Outros Passivos	-32	15
6.01.03	Outros	-7.500	1.826
6.01.03.01	Depreciação e Amortização	114	71
6.01.03.02	Opção de Compra de Ações	1.871	1.725
6.01.03.03	Receita de Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	-9.775	0
6.01.03.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	290	21
6.01.03.05	Provisão para Passivo a Descoberto	0	9
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.077	-8.743
6.02.01	Adiantamentos para Futuros aumentos de Capital	-3.732	-8.678
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-540	-65
6.02.03	Aquisições de Intangível	-18.805	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.147	0
6.03.01	Custo de Transação	-2.147	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.075	-12.055
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.487	192.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.412	180.851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.381.666	8.239	0	-34.687	0	1.355.218
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.381.666	8.239	0	-34.687	0	1.355.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.538	0	-3.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.538	0	-3.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.871	0	0	0	1.871
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.871	0	0	0	1.871
5.07	Saldos Finais	1.381.666	10.110	0	-38.225	0	1.353.551

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	786.706	940	0	-64	0	787.582
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	786.706	940	0	-64	0	787.582
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.753	0	-4.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.753	0	-4.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.725	0	0	0	1.725
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.725	0	0	0	1.725
5.07	Saldos Finais	786.706	2.665	0	-4.817	0	784.554

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.990	-1.176
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.990	-1.176
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.990	-1.176
7.04	Retenções	-114	-71
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-114	-71
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.104	-1.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.360	4.585
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-290	-21
7.06.02	Receitas Financeiras	10.650	4.615
7.06.03	Outros	0	-9
7.06.03.01	Provisão para Passivo a Descoberto de Sociedade Controlada	0	-9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.256	3.338
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.256	3.338
7.08.01	Pessoal	6.066	5.874
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.916	4.312
7.08.01.02	Benefícios	331	251
7.08.01.03	F.G.T.S.	167	207
7.08.01.04	Outros	1.652	1.104
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.652	1.104
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.087	1.009
7.08.02.01	Federais	868	940
7.08.02.03	Municipais	219	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.641	1.208
7.08.03.03	Outras	1.641	1.208
7.08.03.03.01	Obrigações intra-setoriais	103	0
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	45	39
7.08.03.03.03	Despesas Gerais e Administrativas	1.493	1.169
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.538	-4.753
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.538	-4.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.365.356	1.368.937
1.01	Ativo Circulante	666.053	692.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.412	71.487
1.01.02	Aplicações Financeiras	627.438	617.663
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	627.438	617.663
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	627.438	617.663
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.647	3.062
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.647	3.062
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	556	655
1.01.08.03	Outros	556	655
1.02	Ativo Não Circulante	699.303	676.070
1.02.03	Imobilizado	41.433	37.967
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	41.433	37.967
1.02.04	Intangível	657.870	638.103
1.02.04.01	Intangíveis	657.870	638.103

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.365.356	1.368.937
2.01	Passivo Circulante	11.805	13.719
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.152	2.436
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.152	2.436
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	1.992	1.882
2.01.01.02.02	Outros	160	554
2.01.02	Fornecedores	8.715	9.861
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.715	9.810
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	51
2.01.03	Obrigações Fiscais	938	1.422
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.353.551	1.355.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.381.666	1.381.666
2.03.02	Reservas de Capital	10.110	8.239
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	1	1
2.03.02.07	Reserva para Pagamento Baseado em Ações	10.109	8.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.225	-34.687

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.143	-9.327
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.143	-9.327
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-6.934	-6.810
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-5.246	-1.202
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-1.526	-1.171
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-323	-73
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-114	-71
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.143	-9.327
3.06	Resultado Financeiro	10.605	4.574
3.06.01	Receitas Financeiras	10.650	4.615
3.06.02	Despesas Financeiras	-45	-41
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.538	-4.753
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.538	-4.753
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.538	-4.753
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.538	-4.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.538	-4.753
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.538	-4.753
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.538	-4.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.312	-4.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.538	-4.753
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-3.538	-4.753
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-984	-1.152
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	-585	-160
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	0	-608
6.01.02.03	Outros Ativos	99	55
6.01.02.04	Fornecedores	804	-683
6.01.02.05	Salários e Encargos Sociais	-294	513
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	-976	-284
6.01.02.07	Outros Passivos	-32	15
6.01.03	Outros	-7.790	1.796
6.01.03.01	Depreciação e Amortização	114	71
6.01.03.02	Opção de Compra de Ações	1.871	1.725
6.01.03.03	Receita de Aplicação em Títulos e Valores Moniliários	-9.775	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.616	-7.946
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-2.711	-562
6.02.02	Aquisições do Intangível	-19.905	-7.384
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.147	0
6.03.01	Custo de Transação	-2.147	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.075	-12.055
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.487	192.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.412	180.851

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.381.666	8.239	0	-34.687	0	1.355.218	0	1.355.218
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.381.666	8.239	0	-34.687	0	1.355.218	0	1.355.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.538	0	-3.538	0	-3.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.538	0	-3.538	0	-3.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.871	0	0	0	1.871	0	1.871
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.871	0	0	0	0	0	1.871
5.07	Saldos Finais	1.381.666	10.110	0	-38.225	0	1.353.551	0	1.353.551

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	786.706	940	0	-64	0	787.582	0	787.582
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	786.706	940	0	-64	0	787.582	0	787.582
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.753	0	-4.753	0	-4.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-4.753	0	-4.753	0	-4.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.725	0	0	0	1.725	0	1.725
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	1.725	0	0	0	1.725	0	1.725
5.07	Saldos Finais	786.706	2.665	0	-4.817	0	784.554	0	784.554

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.246	-1.202
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.246	-1.202
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.246	-1.202
7.04	Retenções	-114	-71
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-114	-71
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.360	-1.273
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.650	4.615
7.06.02	Receitas Financeiras	10.650	4.615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.290	3.342
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.290	3.342
7.08.01	Pessoal	6.066	5.874
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.916	4.312
7.08.01.02	Benefícios	331	251
7.08.01.03	F.G.T.S.	167	207
7.08.01.04	Outros	1.652	1.104
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.088	1.009
7.08.02.01	Federais	868	940
7.08.02.03	Municipais	220	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.674	1.212
7.08.03.03	Outras	1.674	1.212
7.08.03.03.01	Obrigações Intra-sociais	103	0
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	45	41
7.08.03.03.03	Despesas Gerais e Administrativas	1.526	1.171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.538	-4.753
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.538	-4.753



Comentário de desempenho 1T13

Resultado financeiro líquido

A Companhia encontra-se em fase de exploração e avaliação de recursos minerais e o resultado do 1º trimestre 2013 foi negativo em R\$3,5 milhões. Este resultado está parcialmente compensado por receitas financeiras líquidas da ordem de R\$10,6 milhões.

Gastos de capital

No 1T13 foram investidos R\$23,3 milhões relacionados principalmente a campanha exploratória, licenciamento ambiental e avanço da engenharia nos projetos Morro do Pilar e Morro Escuro e nos trabalhos visando à construção do terminal portuário.

Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

A posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários em 31 de março de 2013 era de R\$66 milhões. Nesta data, R\$34,3 milhões estavam alocados em Debentures compromissadas e Certificados de depósitos bancários em bancos de primeira linha com rentabilidade média de 101,3% do CDI, e R\$627,4 milhões alocados em um fundo de investimentos exclusivo e compostos por títulos emitidos pelo Tesouro Nacional com rendimento atrelados à variação da Selic para as LFT e variação do IPCA + cupom para as NTN-B. No 1º trimestre de 2013 esses títulos geraram rentabilidade média de 98,05% do CDI.

Os recursos investidos em títulos e valores mobiliários e em equivalentes de caixa são provenientes das captações privadas realizadas pela Companhia.

Dívidas

A Controladora e suas subsidiárias não possuíam empréstimos no final do 1T13 sendo o passivo circulante representando por fornecedores e outras contas a pagar.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Manabi S.A. ("Manabi" ou "Companhia") é uma companhia de capital aberto que tem como objeto social (i) a prospecção, desenvolvimento e negociação de oportunidades de negócios na exploração, exploração econômica, desenvolvimento, lavra, extração, produção e venda de minério de ferro e outros depósitos de metais na América do Sul; (ii) investimento, participação acionária e operação de ativos e sociedades nos setores de exploração de depósitos de minério de ferro e outros depósitos de metais, inclusive logística, transporte, instalações industriais e outras infraestruturas relacionadas a tais oportunidades de negócios, ativos e sociedades; (iii) pesquisa, exploração, lavra, beneficiamento, industrialização, transporte, exportação e comércio dos bens e produtos minerais indicados no item (i) acima; e (iv) prestação de serviços geológicos.

Em 31 de março de 2013, a Manabi detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. ("MOPI"), Morro Escuro Minerais S.A. ("MOES"), Manabi Logística S.A. ("Manabi Log") e Dutovias do Brasil S.A. ("Dutovias").

As subsidiárias MOPI e MOES possuem o objetivo de: (a) pesquisa, exploração, lavra, beneficiamento e transporte de bens e produtos minerais; (b) prestação de serviços geológicos; (c) prestação de serviços de intermediação relacionados às atividades e matéria acima; (d) participação no capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior; (e) locação de veículos, sondas e equipamentos para sondagem e mineração; e (f) prestação de serviços de sondagem para mineração.

A Manabi Log tem o objetivo de ser utilizada para consolidar uma logística portuária eficiente para o escoamento da produção de minério de ferro. Atualmente, a Manabi Log não tem qualquer operação; essa subsidiária possui a área onde pretende construir o terminal portuário, Porto Norte.

A Dutovias foi adquirida em 8 de março de 2013 e tem o objetivo de ser utilizada para consolidar o transporte de minério de ferro de Morro do Pilar até o Porto Norte, através de um mineroduto a ser construído.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

O desenvolvimento e a implementação de um projeto integrado de produção e escoamento de minério de ferro é de capital intensivo. Nesse contexto, a Administração acredita que os recursos detidos em caixa, são suficientes para no mínimo, os próximos 12 meses de atividades. A Administração continua avaliando alternativas de acessar o mercado de capitais para captação de recursos adicionais que permitam a implementação de seu plano de negócios.

A Companhia pretende investir principalmente em (i) aprofundamento do seu conhecimento do ativo minerário com relatórios de exploração e pesquisa, de perfuração, caracterização e modelagem, (ii) engenharia, (iii) obtenção de licenças necessárias à operação, (iv) infraestrutura logística, e (v) negociações de contratos com potenciais compradores.

A Companhia iniciou a contratação de conceituadas empresas que estão prestando serviços de sondagem, análise química de amostras, preparação de estudos ambientais e desenvolvimento de engenharia conceitual para o conjunto de mina, mineroduto e terminal portuário.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, e normas aplicáveis para informações trimestrais da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB, e normas aplicáveis para informações trimestrais da CVM.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações trimestrais em 8 de maio de 2013.

3. Práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota 3 das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2012.

Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas que foram considerados, ou que afetarão a Companhia após o início da produção, incluem: a seleção de vida útil do ativo imobilizado; a estimativa de reservas utilizada no cálculo da depreciação pelo método das unidades produzidas; a avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	37	11	37	11
Equivalentes de caixa				
Certificados de depósitos bancários (CDBs)	17.739	25.395	17.739	25.395
Debêntures compromissadas	16.636	46.081	16.636	46.081
	34.412	71.487	34.412	71.487
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos	627.438	617.663	627.438	617.663
	627.438	617.663	627.438	617.663

Os CDBs e debêntures compromissadas possuem liquidez imediata, baixo risco de crédito e estão disponíveis para serem utilizados nas operações da Companhia e suas controladas. Esses títulos têm seus rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), gerando rentabilidade média de 101,3% do CDI.

As aplicações em CDBs e debêntures compromissadas tem a seguinte composição:

Título	Banco	Início da operação	Vencimento da operação	Indexador CDI	31/03/2013	31/12/2012
					Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
CDB	Bradesco	26/03/2012	17/03/2014	100,0%	-	417
CDB	Itaú BBA	08/06/2011	29/05/2013	101,6%	7.171	13.423
CDB	Banco do Brasil	08/06/2011	29/05/2013	100,6%	10.568	11.554
Debêntures	Itaú BBA	21/12/2012	21/01/2013	80,0%	-	535
Debêntures	Bradesco	08/06/2011	29/05/2013	101,7%	16.636	45.547
					34.375	71.476

Apesar dos vencimentos serem superiores a 90 dias, os bancos garantem a recompra dos papéis sem qualquer perda de valor e em qualquer momento que a Administração da Companhia desejar.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários --Continuação

Os títulos públicos têm a seguinte composição:

Título	Quantidade	Início	Vencimento	Indexador	31/03/2013	31/12/2012
					Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
LFT	18.544	06/11/2012	07/09/2015	Selic	102.755	101.032
LFT	27.808	07/11/2012	07/09/2015	Selic	154.088	151.504
LFT	18.534	08/11/2012	07/09/2015	Selic	102.700	100.977
LFT	37.055	12/11/2012	07/09/2013	Selic	205.205	201.859
LFT	712	05/12/2012	07/03/2013	Selic	-	3.878
LFT	290	15/02/2013	07/03/2014	Selic	1.606	-
LFT	698	07/03/2013	07/09/2019	Selic	3.865	-
NTN-B	4.000	04/12/2012	15/08/2014	IPCA	9.537	9.735
NTN-B	10.000	04/12/2012	15/08/2014	IPCA	23.841	24.339
NTN-B	10.000	04/12/2012	15/08/2014	IPCA	23.841	24.339
					627.438	617.663

Os títulos públicos estão alocados em um fundo de investimentos exclusivo e são compostos por títulos emitidos pelo Tesouro Nacional com rendimentos atrelados à variação da Selic (LFT) e à variação do IPCA + cupom (NTN-B). Esses títulos geraram rentabilidade média de 98,05% do CDI no período de três meses findo em 31 de março de 2013.

Os títulos públicos têm alta liquidez, baixo risco de crédito (risco soberano) e estão disponíveis para ser utilizados nas operações da Companhia e suas controladas.

Os recursos investidos em títulos públicos são provenientes da captação privada realizada pela Companhia no segundo semestre de 2012.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Investimentos em controladas (controladora)

A movimentação dos investimentos no período foi da seguinte forma:

	31/12/2012	Adições	Equivalência patrimonial	31/03/2013
Investimentos				
MOPI	4.104	-	(109)	3.995
MOES	9.133	-	(39)	9.094
Manabi Log	6.452	-	(142)	6.310
Dutovias	-	1	-	1
Excedente pago na aquisição do investimento				
MOES	55.441	-	-	55.441
	<u>75.130</u>	<u>1</u>	<u>(290)</u>	<u>74.841</u>

Em 14 de dezembro de 2012, foi realizada a cisão parcial da controlada MOPI motivada, nos termos do Protocolo e Justificação, em um projeto de reestruturação societária de racionalização das atividades do grupo empresarial, envolvendo a transferência à Companhia dos ativos e passivos da MOPI relacionados à atividade de extração de minério de ferro.

Mediante incorporação da parcela cindida da MOPI, o excedente pago na aquisição desta empresa, no valor de R\$ 491.427, anteriormente registrado dentro do investimento na demonstração financeira individual e alocado como intangível na demonstração financeira consolidada, passa a ser registrado diretamente no intangível da controladora. Não houve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes dessa cisão parcial.

Outras informações dos investimentos - 31 de março de 2013

	MOPI	MOES	Manabi Log	Dutovias
Quantidade de ações (ordinárias)	4.031.860	782.820	659.600	900
Participação no capital social	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	3.995	9.094	6.310	1

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Investimentos em controladas (controladora)--Continuação

Em 31 de março de 2013, os saldos de recursos remetidos pela Companhia às suas controladas MOPI, MOES e Manabi Log, totalizam R\$ 3.013, R\$ 4.901 e R\$ 23.323, respectivamente, para a aquisição de terrenos no litoral do Espírito Santo, sondagens, estudos ambientais, levantamento, cadastramento, avaliação, negociação e regularização documental das áreas do projeto. Esses recursos estão classificados como adiantamentos para futuros aumentos de capital - AFAC, cuja capitalização deverá ocorrer em período não superior a um ano.

6. Imobilizado

Saldos da controladora

	Controladora					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Edificações	285	(5)	280	285	(2)	283
Construções em andamento	1.418	-	1.418	1.174	-	1.174
Máquinas e equipamentos	116	(5)	111	73	(3)	70
Móveis e utensílios	931	(95)	836	767	(74)	693
Equipamentos de informática	454	(69)	385	290	(53)	237
Equipamentos de comunicação	121	(21)	100	87	(16)	71
Benfeitorias em bens de terceiros	688	(194)	494	688	(155)	533
	4.013	(389)	3.624	3.364	(303)	3.061

Movimentação da controladora no período

	Taxa de Depreciação	31/12/2012	Aquisições	Depreciação	31/03/2013
Edificações	4%	283	-	(3)	280
Construções em andamento	-	1.174	244	-	1.418
Máquinas e equipamentos	10%	70	43	(2)	111
Móveis e utensílios	10%	693	164	(21)	836
Equipamentos de informática	20%	237	164	(16)	385
Equipamentos de comunicação	20%	71	34	(5)	100
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	533	-	(39)	494
		3.061	649	(86)	3.624

Notas Explicativas**Manabi S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação**Saldos consolidados**

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	28.203	-	28.203	28.203	-	28.203
Edificações	285	(5)	280	285	(2)	283
Construções em andamento	11.021	-	11.021	7.874	-	7874
Máquinas e equipamentos	116	(5)	111	73	(3)	70
Móveis e utensílios	934	(95)	839	770	(74)	696
Equipamentos de informática	454	(69)	385	290	(53)	237
Equipamentos de comunicação	121	(21)	100	87	(16)	71
Benfeitorias em bens de terceiros	688	(194)	494	688	(155)	533
	41.822	(389)	41.433	38.270	(303)	37.967

Movimentação dos saldos consolidados no período

	Taxa de Depreciação	31/12/2012	Aquisições	Depreciação	31/03/2013
Terrenos	-	28.203	-	-	28.203
Edificações	4%	283	-	(3)	280
Construções em andamento	-	7.874	3.147	-	11.021
Máquinas e equipamentos	10%	70	43	(2)	111
Móveis e utensílios	10%	696	164	(21)	839
Equipamentos de informática	20%	237	164	(16)	385
Equipamentos de comunicação	20%	71	34	(5)	100
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	533	-	(39)	494
		37.967	3.552	(86)	41.433

Em novembro de 2011, foram iniciados os trabalhos visando à construção do terminal portuário. Os dispêndios ocorridos até 31 de março de 2013, no valor de R\$ 9.603, relacionados com processo de licenciamento ambiental, estudos oceanográficos e início do projeto de engenharia conceitual do porto, foram integralmente ativados ao imobilizado.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível (consolidado)

O ativo intangível é formado pelos direitos de prospecção e recursos minerais existentes na subsidiária MOES e na Companhia.

Os intangíveis são representados por mais de 65 direitos minerários, respectivos recursos e gastos exploratórios, localizados no Estado de Minas Gerais, dos quais 21 referentes a autorização de pesquisa e os demais nas fases de autorização de pesquisa ou em processo de disponibilidade, e gastos capitalizados correspondentes ao desenvolvimento das minas, como segue:

	Taxa de Amortização	31/12/2012	Adições	Amortização	31/03/2013
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direito de prospecção	-	90.853	19.638	-	110.491
Intangível adquirido em combinação de negócios (MOPI e MOES)	-	546.868	-	-	546.868
Software	20%	382	157	(28)	511
		<u>638.103</u>	<u>19.795</u>	<u>(28)</u>	<u>657.870</u>

A Companhia está tomando as providências necessárias para cessão total da titularidade dos direitos minerários adquiridos junto ao órgão regulador.

8. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2013, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado da Companhia era de R\$ 62.994 (R\$ 59.537 em 31 de dezembro de 2012), sobre o qual a Administração optou por não registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nesta fase do projeto. Prejuízos fiscais a compensar gerados no Brasil não expiram e são compensados com lucro tributável futuro, limitado, entretanto, a 30% dos tributos a pagar em cada exercício.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

A Companhia encontra-se em fase de exploração e avaliação de recursos minerais e atualmente não há transações operacionais com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do conselho como pessoal-chave da Administração. No período findo em 31 de março de 2013, a remuneração desses diretores e membros do conselho foi, respectivamente, R\$ 1.426 e R\$ 525, englobando salários, honorários e encargos sociais. Os honorários dos diretores e membros do conselho para o exercício de 2013, nos valores de R\$ 6.600 e R\$ 3.240, respectivamente, serão submetidos para aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 30 de abril de 2013.

Pagamento baseado em ações (stock options)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (stock option plan). As opções do plano de emissão pela Companhia são do tipo primário, logo, envolvem emissão de novas ações.

Em 31 de março de 2013, o total de opções outorgadas era de 23.190 (vinte e três mil, cento e noventa ações) realizado por meio de contrato individual entre a Companhia e cada beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deve concluir três anos de serviço (período de aquisição de direito). As opções, na proporção de um terço do total das ações disponíveis para o plano, são exercíveis em três parcelas anuais, sendo a primeira depois de decorridos 12 meses da data da outorga e as duas seguintes, nas mesmas condições, observados os períodos de 24 e 36 meses também contados da data da outorga. Os participantes têm o prazo máximo de sessenta meses, a partir da data da maturação, para exercer as opções.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Pagamento baseado em ações (stock options)--Continuação

O preço de exercício das opções concedidas até 20 de agosto de 2012 é de R\$ 1.576,00 (mil e quinhentos e setenta e seis reais) por ação nominal e a partir desta data R\$ 2.547,25 (dois mil quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos) que devem permanecer os mesmos até a data efetiva do exercício das opções, passível de correções no caso de agrupamentos ou desdobramento da ação. Como a Companhia ainda não distribuiu dividendos, para efeito de valorização dessas opções, foi mantida a estimativa de que não serão pagos dividendos durante a vida do programa de outorga de opção.

A remuneração com base em opções para compra de ações foi mensurada e reconhecida ao valor justo, sendo utilizado o modelo de Merton (1973).

O quadro abaixo demonstra o resultado do cálculo do valor justo das opções atualizado para a data dessas informações trimestrais:

Plano	Data de outorga	Data de maturação inicial	Data de vencimento	Quantidade de ações	Volatilidade anual	Taxa livre de risco	Fator de diluição	Valor justo das opções
2011.1	15/10/2011	15/10/2012	15/10/2017	4.550	40,41%	11,35%	99,41%	4.122
2011.1	15/10/2011	15/10/2013	15/10/2018	4.550	39,47%	11,35%	98,82%	4.387
2011.1	15/10/2011	15/10/2014	15/10/2019	4.550	38,95%	11,34%	98,23%	4.629
Aditivos	02/01/2012	15/10/2012	15/10/2017	500	40,86%	11,00%	99,24%	442
Aditivos	02/01/2012	15/10/2013	15/10/2018	500	39,58%	11,04%	98,33%	469
Aditivos	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	500	38,98%	11,06%	97,44%	495
2012.1	02/01/2012	15/10/2012	15/10/2017	900	40,86%	11,00%	99,24%	795
2012.1	02/01/2012	15/10/2013	15/10/2018	900	39,58%	11,04%	98,33%	844
2012.1	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	900	38,98%	11,06%	97,44%	890
2012.2	02/01/2012	01/12/2012	01/12/2017	300	40,67%	10,99%	99,20%	267
2012.2	02/01/2012	01/12/2013	01/12/2018	300	39,51%	11,05%	98,30%	284
2012.2	02/01/2012	01/12/2014	01/12/2019	300	38,95%	11,06%	97,41%	299
2012.3	01/02/2012	15/01/2013	15/01/2018	1.000	40,55%	11,04%	99,08%	892
2012.3	01/02/2012	15/01/2014	15/01/2019	1.000	39,47%	11,19%	98,18%	951
2012.3	01/02/2012	15/01/2015	15/01/2020	1.000	38,80%	11,23%	97,29%	1.001
2012.4	13/01/2012	13/01/2013	13/01/2018	100	40,47%	11,23%	99,20%	90
2012.4	13/01/2012	13/01/2014	13/01/2019	100	39,41%	11,31%	98,28%	96
2012.4	13/01/2012	13/01/2015	13/01/2020	100	38,88%	11,32%	97,37%	101
2012.5	20/08/2012	20/08/2013	20/08/2018	180	39,99%	9,65%	99,05%	154
2012.5	20/08/2012	20/08/2014	20/08/2019	180	38,74%	9,78%	98,11%	164
2012.5	20/08/2012	20/08/2015	20/08/2020	180	38,05%	9,97%	97,19%	173
2012.6	19/11/2012	19/11/2013	19/11/2018	200	39,90%	9,06%	98,68%	270
2012.6	19/11/2012	19/11/2014	19/11/2019	200	38,72%	9,20%	97,97%	288
2012.6	19/11/2012	19/11/2015	19/11/2020	200	38,04%	9,39%	97,80%	307
Total 31/03/2013				23.190				22.410

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Pagamento baseado em ações (stock options)--Continuação

Os efeitos da remuneração com base em opções para compra de ações, abrangendo todas as opções concedidas e em aberto, no patrimônio líquido e no resultado do período, são os seguintes:

	1º programa	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa	Registrado no resultado do período	Total registrado no patrimônio líquido
2011	939	-	-	-	-	939	939
2012	4.535	2.579	92	60	33	7.299	8.238
2013	4.375	2.666	96	163	289	1.871	10.109
2014	3.453	2.344	95	163	288		
2015	-	39	4	105	255		
	<u>13.302</u>	<u>7.628</u>	<u>287</u>	<u>491</u>	<u>865</u>		

No caso do beneficiário pedir renúncia do seu posto, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício caducam sem qualquer indenização ou compensação e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em até noventa dias.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todos os direitos caducam automaticamente, independentemente de aviso ou indenização.

10. Fornecedores

O contas a pagar a fornecedores em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Fornecedores nacionais	6.982	9.219	8.715	9.810
Fornecedores estrangeiros	-	51	-	51
	<u>6.982</u>	<u>9.270</u>	<u>8.715</u>	<u>9.861</u>

Esses saldos referem-se basicamente a serviços de sondagem, estudos ambientais e desenvolvimento de engenharia conceitual, cujo prazo médio de liquidação é de 60 dias, sobre os quais não há incidência de encargos.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2013, o capital social subscrito e integralizado está representado por 1.040.000 ações, sendo 250.000 ações ordinárias nominativas, 550.000 ações preferenciais classe "A" e 240.000 ações preferenciais classe "B", sem valor nominal, conforme abaixo detalhado:

Acionistas	Quantidade de ações			Total	%
	Ordinárias	Preferenciais classe "A"	Preferenciais classe "B"		
Fábrica Holding S.A.	150.000	3.000	320	153.320	14,74%
Ontário Teachers' Pension Plan	-	165.000	19.904	184.904	17,78%
Korea Investment Corporation	-	100.000	80.000	180.000	17,31%
EIG - Global Energy Partners	-	-	120.000	120.000	11,54%
Southeastern Asset Management	-	100.000	800	100.800	9,69%
Michael Stephen Vitton	50.000	11.000	360	61.360	5,90%
Mathew Todd Goldsmith	50.000	6.000	160	56.160	5,40%
Outros	-	165.000	18.456	183.456	17,64%
	250.000	550.000	240.000	1.040.000	100,00%

Cada ação ordinária confere ao seu detentor o direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral, e cada ação preferencial confere ao seu detentor o número de votos nas deliberações da Assembleia Geral baseado no número de ações ordinárias nas quais tal ação preferencial é conversível, em cada caso, de acordo com e sujeito aos termos do Acordo de Acionistas.

b) Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas por bônus de subscrição e as opções de compra de ações outorgadas.

Em 8 de junho de 2011, a Companhia emitiu bônus de subscrição em favor dos acionistas (i) Fábrica Holding S.A., (ii) Mathew Todd Goldsmith e (iii) Michael Stephen Vitton. Tais bônus concedem aos seus detentores a opção de subscrever, no máximo, o total de 44.854 ações ordinárias pelo valor de R\$ 0,01 (um centavo) de acordo com os termos e condições previstos no Certificado de Bônus de Subscrição, aditado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de setembro de 2012, que será exercível, no todo ou em parte, a critério exclusivo do detentor, mediante a ocorrência dos eventos definidos ("Evento de exercício de bônus de subscrição").

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de capital--Continuação

O acionista Fábrica Holding S.A. tem direito de subscrever 60% dessas ações e os dois outros acionistas 20% cada.

O Evento de exercício mencionado não ocorreu até 31 de março de 2013 e não está sob controle dos detentores da opção; portanto, essas opções não geraram qualquer impacto nas demonstrações financeiras.

c) Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

	Período de três meses findo em 31 de março de 2013			
	Ordinárias	Preferenciais classe "A"	Preferenciais classe "B"	Total
Prejuízo atribuído aos detentores das ações	(850)	(1.871)	(817)	(3.538)
Número de ações em circulação	250.000	550.000	240.000	1.040.000
Prejuízo por ação - básico e diluído - em reais (*)	(3,40)	(3,40)	(3,40)	

	Período de três meses findo em 31 de março de 2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos detentores das ações	(1.485)	(3.268)	(4.753)
Número de ações em circulação	250.000	550.000	800.000
Prejuízo por ação - básico e diluído - em reais (*)	(5,94)	(5,94)	

(*) O prejuízo do período não gera efeito dilutivo para os detentores das opções de compra de ações e do bônus de subscrição.

Notas Explicativas

Manabi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais (não auditadas)--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros em 31 de março de 2013 são representados pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, classificados e mensurados a valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são representados pelos saldos de fornecedores e são registrados ao custo amortizado. O prazo de vencimento do saldo de fornecedores é, em média, 60 dias e não há diferenças relevantes entre os valores contábeis e os valores justos.

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia mantém seus recursos em diferentes instituições financeiras, todas de reconhecida liquidez e, como política, limita a exposição em cada instituição.

13. Seguros

Em reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2011, foi aprovada a proposta apresentada pela Administração com base em uma proposta comercial da seguradora Chartis Seguros Brasil S.A., de uma apólice de seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores no valor total segurado de US\$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos).

A apólice foi renovada em 4 de julho de 2012 no valor total segurado de R\$ 50.000. O objetivo do seguro é o pagamento, a título de perdas, devido a terceiros pela pessoa segurada decorrente de uma reclamação.

O Conselho de Administração poderá revisar a expansão da cobertura nessa apólice em eventos especiais ou o aumento do valor total segurado.

Ricardo Antunes Carneiro
Diretor Presidente

Antonio Borges Leal Castello Branco
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Manabi S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Manabi S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia e suas controladas continuarão desenvolvendo negócios no segmento de mineração e os investimentos necessários para implementação do plano de negócios são significativos. Atualmente, a Companhia não tem atividades geradoras de caixa ou recursos suficientes para implementação do seu plano de investimentos e, dessa forma, dependerá de recursos dos acionistas ou de terceiros para implementação do seu plano de negócios. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Wilson J. O. Moraes
Contador CRC - 1RJ 107.211/O-1

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4